

20/12/13 17:12 20/12/13 17:17

Equipe de robótica da PUC-Rio conquista posição inédita em campeonato japonês



Batalha de robôs: a equipe brasileira foi a primeira a derrotar os japoneses Foto: Divulgação

Extra

Considerada uma das melhores equipes de robótica do mundo, a RioBotz, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), conquistou título inédito no FSI-All Japan Robot Sumo, campeonato nacional de sumô robótico tradicional que acontece anualmente em Tóquio, no Japão. O time carioca foi o primeiro em 25 anos a vencer uma equipe oriental. Além disso, garantiram destaque como a equipe não oriental com melhor resultado, conquistando uma dobradinha inédita no pódio com o 2º e 3º lugares.

“Em 2011, quando viemos pela primeira vez, fomos eliminados logo na primeira etapa. Agora não: os robôs brasileiros mostraram a que vieram e seguiram invictos até a semifinal”, declara Marco Antonio Meggiolaro, coordenador da RioBotz/PUC-Rio e professor do Departamento de Engenharia Mecânica do Centro Técnico Científico da PUC-Rio (CTC/PUC-Rio).

“Ninguém no Japão tinha algo parecido. Conseguimos impressionar!”, comemorou Luiz Fernando Santarelli, integrante da equipe ao lado de João Carlos Soares e Igor Tavares Girsas.



Luiz Fernando, João Carlos e Igor: posição inédita em campeonato mundial Foto: Divulgação

Para esta edição, a RioBotz criou o C3 e o C3D4, ambos para uma das principais categorias da competição: a de três quilos semiautônomo, ou seja, são rádio controlados, mas possuem sensores que auxiliam o piloto no controle. O C3 conquistou o 2º lugar após sete lutas invicto e perdeu apenas para o campeão da etapa japonesa em uma disputa bem acirrada. Já o C3D4, chegou ao 3º lugar em cinco lutas.

Meggiolaro explica ainda que a disciplina é porta de entrada fundamental para vários setores da engenharia, um estímulo para quem ainda está buscando uma profissão e se interessa pela área.

"A robótica é uma ciência multidisciplinar que fornece bases para a aplicação de diversas engenharias, dentre elas a Elétrica, Mecânica e de Computação. O aluno aprende um pouco sobre todas essas áreas e, principalmente, como integrá-las. No mercado atual, dificilmente se encontra um produto de alta tecnologia puramente mecânico ou elétrico: todas essas engenharias são importantes para a geração de um produto competitivo", explica.

Para ele, esta é uma das áreas mais promissoras e com maior desenvolvimento na atualidade. "Em um futuro próximo teremos robôs cada vez mais presentes tanto no ambiente industrial como residencial, melhorando a qualidade de vida ao permitir que seres humanos se dediquem a tarefas mais nobres e não repetitivas", defende.

Filmes - Netflix

www.netflix.com/Filmes

Assista a filmes completos, sem precisar de download. Experimente!

Peça seu Cartão Bradesco

Anuncie no Google

Tabela FIPE - WebMotors

Foto na Cabine 2134153609

Link Patrocinado